

## **RELIGIÃO, ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE UM ACADÊMICO DE TEOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FRANCO, Vanessa Silveira  
(vaneenferma@gmail.com)

FRANCO, Fatima Silveira  
(orientador)

UNOPAR

**Palavras-chave:** Teologia; Religião; Espiritualidade; Qualidade de Vida; Educação Superior.

### **1. Contexto do relato**

Este trabalho é um relato de experiência da vivência prática de um acadêmico de graduação do Curso Teologia Bacharelado Ensino a Distância (EAD) da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Essa vivência ocorreu no primeiro semestre de 2023, no sétimo período do curso, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório em Teologia II (ESOT II) do referido curso.

O estagiário realizou o ESOT II em uma comunidade evangélica situada em uma cidade portuária do sul do país. Dentre várias atividades pastorais, de ensino e sociais, destaca-se dois eventos que se sobressaíram: a visita a um lar permanente de idosos e a um hospital público. Essas visitas estavam vinculadas a um projeto social da comunidade evangélica em questão, onde um grupo de 10 a 20 membros da comunidade, sendo homens, mulheres, adolescentes, idosos e crianças fizeram a visita.

O estágio é uma forma de aperfeiçoar o processo de formação profissional e humano do estudante. Como “[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho” (BRASIL, 2008, p. 1-2, art. 1º), visa proporcionar ao estudante experiências práticas que complementem o seu aprendizado.

O estágio é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da Universidade. É o lócus onde o acadêmico confronta os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a prática da futura profissão.

Sua futura profissão: teólogo é o profissional que estuda as religiões e os aspectos relacionados a ela. Em sua atuação, busca entender e investigar a influência da religião na sociedade. Não necessariamente precisa ter uma crença religiosa para desempenhar suas funções, podendo trabalhar como professor, no sacerdócio ou ainda na assistência social (BARBOZA, MARTINS, 2020).

A religião, por sua vez, faz parte da vida humana e, como tal, atravessa os contextos de saúde, influenciando, de maneira direta ou não, na complexidade da existência do ser humano. Atinge a dimensão ética e filosófica do ser, têm importância na ordenação da vida e de seus reveses e sofrimentos. (RICOEUR, 1992).

Diante disso, qual a importância da experiência acadêmica em teologia frente às relações e influências da religião e da espiritualidade na qualidade de vida? Respondendo a esta questão, o presente trabalho tem por objetivo mostrar a experiência de um acadêmico de teologia frente a relação da religião/espiritualidade com a qualidade de vida do ser humano.

## **2. Detalhamento das atividades**

O acadêmico de teologia acompanhou duas visitas que foram realizadas aos sábados, no turno da tarde, compreendendo o período de uma hora e trinta minutos. A visita ao lar de permanência de idosos se deu com autorização da instituição. Os membros da comunidade foram vestidos de roupas bem alegres, foi levado música com letra cristã, dança e um lanche para os idosos. Durante o período de permanência, o objetivo era falar do amor de Deus e dar atenção aos idosos para que esses tivessem um dia diferente, alegre e cheio de visitas.

A segunda visita ocorreu em um hospital geral público de porte médio. Os integrantes foram de roupas alegres, nariz de palhaço e com instrumentos musicais infantis, onde compôram uma bandinha de palhaços para alegrar os pacientes internados, familiares e funcionários.

As adolescentes e as crianças foram vestidas de bailarinas e princesas, dançando ballet clássico. A visita passou pelos corredores oferecendo música, alegria e o amor de Deus àqueles que estão nesse ambiente de doença. Essa visita também é autorizada pela instituição e pela equipe de cada setor no momento da visita.

O acadêmico acompanhou essas duas visitas no período de estágio, mas o projeto continuará por tempo indeterminado realizando uma visita por mês em cada local de atuação.

## **3. Análise e discussão do relato**

Foi observado grande receptividade dos idosos e trabalhadores da casa de permanência, como também, dos pacientes, acompanhantes e funcionários do hospital. Confirmando a isso, pesquisas recentes apontam a religiosidade e a espiritualidade como alguns dos aspectos mais significativos da subjetividade humana, observando que se relacionam com a construção de sentido e ordenação de vida, influenciando a saúde de forma positiva (MELO, SAMPAIO, PINTO, 2015).

A religião e a espiritualidade são como arcabouços de significações que atribuem sentido à existência. Parecem ser fundamentais nos momentos de maior

impacto para os indivíduos, como perda de pessoas próximas, doença grave, incapacitação e morte (DOMINGUES, CHIYAYA, VIELMOND, PUCHIVALIO, 2020).

#### 4. Considerações finais

Essa experiência discente além de relacionar teoria e prática, mostrou a importância e a diversidade de abrangência do fazer teológico. O acadêmico pôde sair do campo religioso, mostrando que os conceitos espirituais abrangem o ser humano em variados locais e momentos, inter-relacionando-se com outras áreas de atuação.

As pesquisas recentes apontam que a religião e a espiritualidade interferem diretamente no cuidado da saúde das pessoas. Então se torna cada vez mais necessário esse diálogo entre teologia e as inúmeras áreas que abordam o ser humano.

#### 5 REFERÊNCIAS

BARBOZA, S. de G; MARTINS, P. M. F. **Introdução à teologia** - Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2020. 176 p.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm) Acesso em: Jul. 2023.

DOMINGUES, M. E. dos S.; CHIYAYA, J. J.; VIELMOND, C. L. B. de; PUCHIVALIO, M. C. Religião, religiosidade e espiritualidade e sua relação com a saúde mental em contexto de adoecimento: uma revisão integrativa de 2010 a 2020. **Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC, FAE Centro Universitário, Núcleo de Pesquisa Acadêmica**, p.555-576, 2019-2020. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/418/383>. Acesso em: jul. 2023.

MELO, C. de F.; SAMPAIO, I. S.; SOUZA, D. .L. de A.; PINTO, N. dos S. Correlação entre religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida: uma revisão de literatura. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. V.15, N.2, Rio de Janeiro, p. 447-464, 2015.

RICOEUR, Paul. O sofrimento não é a dor. **Psychiatrie Française Brest**, n. esp., p. 1-11, jun. 1992. Disponível em:



Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU  
Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de  
2023  
ISSN: 2317-4420

<[https://www.uc.pt/fluc/uidief/textos\\_ricoeur/o\\_sufrimento\\_nao\\_e\\_a\\_dor](https://www.uc.pt/fluc/uidief/textos_ricoeur/o_sufrimento_nao_e_a_dor). Acesso em:  
jul. 2023.